

ENSAIO DE PRÁTICAS DOCENTES NO PERÍODO NOTURNO DO ENSINO MÉDIO

Tally Ferreira Mansur
Leonardo Rover

Palavras-chave: Prática de estágio. Geografia. Ensino Médio.

Este trabalho é resultado da atividade de prática de estágio realizado através da disciplina de Estágio Supervisionado IV, para os alunos do curso de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Tivemos como objetivo a prática docente de Geografia, juntamente com alunos do ensino médio no período noturno. Para tanto escolhemos o Colégio Estadual Simão José Hess, que se localiza no bairro Trindade, Florianópolis, Santa Catarina. O trabalho realizado durante o período de estágio abrangeu as atividades desenvolvidas nas aulas de Geografia e serviram como fonte de aprendizado e aplicabilidade da teoria com a prática. Realizamos a prática na turma 2.7 no período noturno, onde por cerca de dois meses desenvolvemos todas as atividades que o professor efetivo da escola desenvolvia. De acordo com Pimenta e Lima a o período do estágio é um momento que “possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis a construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente” (2004, p. 61).

O estágio teve como proposta de trabalho a continuação e desenvolvimento do conteúdo do plano anual do professor vigente. O tema principal era “Industrialização”, onde abordamos desde a sua gênese até os processos atuais no estado de Santa Catarina. Conseguimos desenvolver completamente o conteúdo, finalizando com uma prova que continha tudo que foi passado em sala de aula. As notas foram muito boas apesar de o nível estar bem exigente. Concluímos que conseguimos desenvolver o estágio tranquilamente, sem muitos problemas preocupantes. Nos demos muito bem com a turma apesar do seu perfil diferenciado, e independente da sua característica desinteressada na época de observação, durante o estágio notamos uma empolgação e participação constante. Sentimos que o estágio é uma etapa da formação acadêmica que revela a verdadeira realidade da sala de aula, transcendendo a teoria, que não dá conta sozinha, quando trabalhada individualmente, da preparação para do licenciado para atuação na profissão. O ambiente de sala de aula e o contato com os alunos da educação básica, suas características e particularidades, e a mudança de posição de atuação, transformando o acadêmico da licenciatura em um professor de Geografia, é o que faz a diferença e dá subsídio para uma boa formação profissional. Segundo Denise de Cássia Trevisan Siqueira.

A nosso ver, a relação estabelecida entre professores e alunos constitui o cerne do processo pedagógico. É impossível desvincular a realidade escolar da realidade de mundo vivenciada pelos discentes, uma vez que essa relação é uma "rua de mão dupla", pois ambos (professores e alunos) podem ensinar e aprender através de suas experiências.

Referências:

SIQUEIRA, Denise de Cássia Trevisan. Relação professor-aluno: uma revisão crítica. 2003. Disponível em

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/1527/relacao-professor-aluno-uma-revisao-critica>, acesso dia 08/06/2013.

PIMENTA, Selma G; LIMA, Mari Socorro L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.